

## A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NO CONTEXTO ESCOLAR

*Dayane Moreira Lemos* (UEFS)

[dayaneml@yahoo.com.br](mailto:dayaneml@yahoo.com.br)

*Tárcia Priscila Lima Dória* (UEFS)

[tarciatrabalhos@gmail.com](mailto:tarciatrabalhos@gmail.com)

Com o advento da sociolinguística, surgem muitos estudos, os quais questionam os padrões formalistas, promovendo a realização de novas pesquisas que demonstram o quanto são fortes os laços entre língua e sociedade, trabalhando a heterogeneidade da língua brasileira. Nesse sentido, o trabalho aborda uma pesquisa realizada sob a égide da sociolinguística, cujo foco é a diversidade na fala dos estudantes da rede pública de ensino, da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Busca-se analisar, descrever e explicar o processo de variação da concordância de número no sintagma nominal, na oralidade dos informantes, apresentando as variáveis linguísticas e sociais que influenciam a marcação do plural nos sintagmas nominais usados por estes. Para o estudo, utilizou-se um *corpus* com oito informantes da quinta série do ensino fundamental, abrangendo o gênero e a procedência geográfica. Aos dados se deu um tratamento quantitativo, os quais foram codificados e rodados pela ferramenta GOLDVARB, a fim dos dados obtidos serem usados como instrumento pedagógico de abordagem da oralidade. Assim, esse fenômeno exige novas posturas dos pesquisadores, novos olhares em torno de um utópico português homogêneo. Dado o pequeno *corpus* com que foi trabalhado, não nos é possível fazer afirmações inequívocas quanto ao fenômeno em análise, mas conclui-se que é necessária uma dose de criticidade para entender que a língua se modela a seus falantes, a sua comunidade e que o inverso se chama IMPOSIÇÃO. Temos uma língua oficial que favorece a padronização da escrita, mas quando se trata da oralidade, questões sociais, culturais, históricas entram em cena para se definir o que é LÍNGUA.